

AVENÇA

REGENERAÇÃO

Biblioteca Nacional Lisboa

Semanario defensor dos interesses dos concelhos do norte do distrito de Leiria

Composição e impressão

DIRECTOR E EDITOR:

Propriedade e Administração

TIPOGRAFIA FIGUEIROENSE

Doutor Manuel Simões Barreiros

Empresa A REGENERAÇÃO

FALTA DE SENSO OBRAS Factos & Noticias

Em Figueiró não há o espírito de iniciativa, original e criador; quando muito procura-se imitar.

Ha muitos anos que nós vemos isto, e ainda com a agravante, de se gastarem em lutas comerciais, perfeitamente estereis.

Por outro lado, perdem, quasi sempre, a oportunidade, de levar a efeito, bons negócios ou empresas.

Assim succedeu com as empresas de camionetas. Como toda a gente sabe, Figueiró não teve a visão de, a tempo, montar as carreiras de camionagem que este concelho necessitava.

Aquilo que Figueiró não aproveitou ou não soube aproveitar, fizeram-no outras terras.

E assim temos esta bela fonte de receita a ser explorada por empresas estranhas e todas fora do concelho.

Isto vem a propósito dos transportes em combinação com os caminhos de ferro.

Muito a tempo falamos neste assunto.

Recorda-nos, até, de ventilar, por mais do que uma vez, esta questão, na Associação Comercial, pois a-pesar-disso ninguém, se preocupou, com um negócio que por força, de circunstâncias, havia de dar resultados favoráveis.

O que succedeu com os transportes succede amanhã com os hoteis, mas a-pesar-de ser aqui debatido, dia a dia, esta questão de alta importância comercial, os figueiroenses crusam os braços.

E' porquê? Porque não querem vêr, na altura precisa, os melhores meios, a boa ocasião, de montar uma das empresas que mais garantia dá ao capital.

Só mais tarde, quando alguém de fóra, vier explorar este ramo de negócio, é que o nosso meio, recai, vendo o erro que praticou.

A par destes meios de negócios poderíamos citar muitos outros.

Mas os figueiroenses não querem. Preferem que os outros experimentem para depois,

virem, com uma concorrência desleal, prejudicar aqueles que souberam ver a oportunidade, na devida ocasião.

Espírito criador, inventivo não temos, nem tão pouco procuramos tê-lo.

E' contra esta falta e espírito rotineiro que predomina que nos revoltamos e aqui batalhamos dia a dia.

Dado o nosso feitio, a nossa psicologia, somos uns revoltados contra este feitio de imitação, sobretudo e principalmente, contra a manomania da adulteração e falsificação, que inspira no espírito da maior parte da nossa sociedade.

Exemplos poderíamos apresentá-los aos milhares e no tocante ao nosso meio, temos casos que bem definem o espírito de adulteração, da nossa sociedade.

Figueiró, com a monomia da falsificação, tem hoje muita dificuldade em colocar, lá fora os seus produtos.

Com os seus vinhos succede assim, com as resinas, já succedeu encontrarem enormes calhaus, dentro das barricas de pés, com o fim de aumentarem o peso, roubando a matéria prima.

Ainda não há muito tempo, na Associação Comercial, deu-se um facto, que bem define a psicologia dos nossos comerciantes.

Ei-lo: Somos apreciadores de café bom e como nós, há por aí muito boa gente.

Como a Associação Comercial é uma das casas mais frequentadas, resolvemos ir junto do continuo e pedir-lhe que nos arranjasse café agradável e bom, o tipo a b da Brasileira, por exemplo.

Após algum trabalho lá conseguimos convencer o sr. continuo e para isso prontificámo-nos a fornecer-lhe o referido tipo de café, ao preço da revenda.

Logo que o café appareceu, todos os amantes desta bebida, reconheceram a superioridade do café e dentro em pouco a clientela aumentou, mas duma forma bem acentuada.

Os trabalhos de ampliação dos Paços do Concelho, prosseguem com grande actividade.

A nossa Câmara trabalha, também, na exploração de águas, no Vale de Agua e Cabeço do Pião.

A primeira exploração foi autorizada por sua ex.ª o sr. Ministro das Obras Publicas e Comunicações, tendo contribuido com uma avultada verba, que será incluída no orçamento do abastecimento de água à Vila, cujo projecto está quasi ultimado e corre pela Administração Geral dos Serviços Hidraulicos.

Também se trabalha nas estradas de Vilas de Pedro e Fontão-Campelo.

Esta ultima é dada como pronta, na presente semana.

Por este simples relato se vê, facilmente, que a nossa Câmara, sem esmorecimento, trabalha, com a actividade acostumada.

As obras que a Câmara do nosso concelho, traz entre mãos, foram orçadas em cerca de quinhentos contos e o Estado deu de participação, duzentos e quatro contos.

E toda esta grande obra deve ficar, concluída, até ao final do corrente ano.

E' assim que se trabalha, em Figueiró dos Vinhos.

E' que à frente da administração da nossa Câmara, predomina a mesma alma, amor e fé inquebrantavel, pelos destinos deste lindo rincão da Estremadura, que a têm animado há oito anos a esta parte.

Quem desejava beber bom café, ia à Associação.

Mas quem não gostou desta mudança, foi o comerciante da terra que fornecia o café.

Daí o insistir com o continuo que tinha café igual e dada a forma como lho fornecia, ele nada tinha a perder e ainda com a vantagem de o ter ao pé da porta e sempre moido, na ocasião.

De tal maneira se soube haver perante o continuo que o convenceu a optar pelo seu café, que no dizer dele, era, precisamente, o tipo da Brasileira.

Volvidos alguns dias, toda a clientela do café se insurgia contra o café de agora.

Chamaram a nossa atenção para este facto.

O que averiguamos?

E' que o comerciante burlava o continuo impingindo-lhe café mais ordinário e por um preço muito elevado, diferença a mais de quatro escudos em cada quilo.

5 de Outubro

Mais um ano passou sobre a data gloriosa da revolução de 5 de Outubro de 1910, em que foi implantado o regimen republicano em Portugal.

Já lá vão vinte e quatro; como o tempo passa!

E não só o tempo, os homens, os heróis da revolução, só aqui ou além ainda restam uma reliquia do passado, daqueles que denodadamente se bateram pela queda do antigo regimen e implantação da Republica.

Essa pleiade de combatentes que tudo sacrificaram, em prol do seu ideal, já quasi todos desapareceram só nos resta a saudade.

Ao invocar a sua memória, nesta data histórica, sentimos a saudade e a perda dessas figuras inolvidáveis.

A vida é isto.

Nós hoje recordamos o passado, os homens que se distinguiram, os heróis e os martires; amanhã as regenerações futuras, recordar-nosão da mesma forma.

O nosso Governador Civil

Depois dumas bem merecidas férias, encontra-se à frente do nosso distrito o sr. Capitão José Rodrigues da Silva Mendes, illustre Governador Civil do nosso distrito e nosso particular amigo.

Mudança da hora

Foi hoje que entrou em vigor a chamada hora de inverno.

De hoje em diante os relógios atrasam uma hora.

Todos os individuos precisam de saber a alteração da hora, pois com a nova hora, toda a vida activa é atrasada sessenta minutos da hora que estava.

Este facto passou se portas a dentro duma Associação e sem consideração alguma por parte de alguns sócios daquela casa.

O nosso industrial, comerciante, proprietário falta-lhe a educação própria para o desempenho da sua profissão.

Ha uma qualidade e ela é indispensável, é o brio profissional. E eles não a têm, em regra. Daí só uma coisa os preocupar, é o meio de intrujar o próximo.

Mas isto não nos fica bem. Ha que mudar de rumo, procurando vender, sim, mas com

Exposição Colonial

Foi incerrado com grande brilhantismo a Exposição Colonial, no Porto.

Foi um acontecimento que bem marcou o quanto temos feito no nosso dominio colonial, demonstrando por meio de mapas e gráficos, também, a extensão do nosso território além mar, e as riquezas que por lá há.

A Exposição Colonial que levou ao Porto, milhares e milhares de pessoas, foi dos certames que mais se evidenciou.

O Governo da Ditadura bem se pode orgulhar do esforço que fez e que bem vincou, uma época, que jámais se esquecerá.

Dr. Manuel Ribeiro Ferreira

Depois de passar um mês de férias no seu chalet em Alvaizeré, retirou com sua illustre família para Lisboa, na passada segunda-feira, o nosso particular amigo dr. Manuel Ribeiro Ferreira, dignissimo administrador do quarto bairro de Lisboa e ex Governador Civil do nosso distrito.

Pelo Tribunal

Desde o começo de presente semana que o nosso tribunal se encontra a funcionar com a presença dos illustres Magistrados e de todo o pessoal de Justiça.

José dos Santos Abreu

Retirou para Coimbra o sr. José dos Santos Abreu e seus filhinhos, depois de ter aqui passado a época do verão.

A este nosso amigo que nos deixou o seu cartão de despedida, desejamos que tivesse feito optima viagem e que nos visita amiudadas vezes.

Dr. Caeiro da Mata

Encontra-se já na sua casa da Beira o sr. dr. Caeiro da Mata, illustre Ministro dos Negócios Estrangeiros, que à frente da delegação portuguesa, teve uma acção notável na Sociedade das Nações, em Genebra.

probidade, com aprumo, com honestidade.

E assim elevar-nos-iamos no conceito geral e acabaria o velho preconceito, de que comerciante, é sinonimo de traficante.

AGUA MOLE

Bondade

Numa tradução portuguesa que existe, e por sinal não muito cuidada de *L'Oiseau*, de Michelet, chama-se ao caçador *creança feroz*, o que é muito para ponderar e meditar.

A passagem onde se encontra esse designativo é como segue: Que belo momento, diz a creança ou o caçador—creança feroz—quando se lhe depara uma ave a geito, por isso que o divertimento de ambos é matar. E acrescenta: Deus assim o quiz. Resignemo-nos. Eis os juízos do homem... A história ainda não escreveu o que sobre o assunto pensam as vítimas.

Nem escreverá, mas esse depoimento encontra-se escrito, e bem legivelmente, na consciência de toda a pessoa justa que por o ser, detesta a violência, qualquer que seja a manifestação dela. Neste caso da perseguição às aves, a violência é dupla, e duplo portanto o delicto porque a creança inconsciente ou a creança feroz mata a sua vítima ou pelo menos estropia-a e depois cobre-se com o manto hipocrita da vontade de Deus.

E' o caso do marechal de De Molke, de De Maistre e outros insignes ratões que aceitam a guerra como uma necessidade e uma inposição divina a que não é permitido escapar.

Que pensará Deus em face destes repetidos atentados ao dever que é respeitá-lo?

Chamar á guerra e á caça intuições divinas jamais ocorreria a um rustico, e se acudisse, compreendia-se o erro, mas a homens inteligentes—seria inacreditável se de semelhante insensatez não houvesse tanta prova.

Luiz Leitão

FALECIMENTO

Com 84 anos de idade, faleceu em 27 do proximo passado mês de Setembro, na sua casa do visinho lugar de Aldeia da Cruz, o sr. João d'Abreu Avelar.

Deixa viúva a sr.^a Vicência de Almeida.

Era pai do Sr. José Abreu Avelar e das Sr.^{as} Herminia de Jesus e Francisca de Jesus e avô da Sr.^a Maria de Jesus e do nosso amigo e assinante sr. Joaquim da Silva, comerciante da nossa praça.

A família enlutada é especialmente ao sr. Joaquim da Silva, enviemos o nosso cartão de sentido pesame.

EDITAL

Manuel dos Santos Abreu, Administrador do concelho de Figueiró dos Vinhos.

De harmonia com o Decreto 13.309 de 23 de Março de 1927, convidam-se todas as praças licenciadas e domiciliadas neste Concelho, e pertencentes

Pagamento de assinaturas

Foram pagas na nossa redacção as assinaturas do nosso jornal referentes aos nossos amigos:

Eduardo Caetano de Oliveira, Pinheiro do Bordalo
Manuel Soares, Casal dos Ferreiros da Ribeira

João Soares, Aldeia da Cruz
Dr. Eduardo Caitano Nunes, Lisboa

João Luiz Nunes, Carapinhall
Laura da Conceição Pimenta, Lisboa

Joaquim Coelho Nunes, Covais
Cipriano Simões Frior, Fontão Fundeiro

António Tomaz dos Anjos, Escalos Cimeiros

DECLARAÇÃO

Manoel dos Santos, ou Manoel Lopes dos Santos, como se assina desde há muito, residente actualmente á Rua Marechal Pego Junior, 94 na cidade de Santos—Brasil, vem pela presente declarar a quem esta ler ou dela tiver conhecimento ou mesmo a qualquer pessoa interessada, que d'oravante não assumirá responsabilidade, em negócios de qualquer natureza, feitos por sua mulher Maria de Jesus, natural do lugar denominado Mininhos Cimeiros, freguesia de Aguda, concelho de Figueiró dos Vinhos e distrito de Leiria. Declara ainda que dessa pessoa, só pretende reaver um filho que está sob o seu poder do qual se considera pai e bem assim a parte de uma casa que a mesma ocupa, e que foi mandada construir pelo declarante. Outrossim, faz saber, que assumirá inteira responsabilidade de todas as dividas que sejam de seu conhecimento até á publicação desta declaração.

Autoriso para os fins de direito, o jornal oficial do concelho e comarca de Figueiró dos Vinhos «A Regeneração», a fazer a publicação supra.

Santos, 14 de Agosto de 1934. 3-2

Manuel Lopes dos Santos

centes ao regimento de Cavalaria n.º 4 de Santarém, para irem servir na nossa colonia de Moçambique

Todas as praças que se desejarem oferecer deverão remetter as respectivas declarações aquela unidade até ao dia 15 de Outubro corrente ou nesta Administração do Concelho até ao dia 12, também do corrente.

Para constar se passou o presente e outros de igual teor que vão ser afixados nos logares publicos e do costume.

Figueiró dos Vinhos e Secretaria da Camara Municipal, 1 de Outubro de 1934.

O Administrador do Concelho
Manuel dos Santos Abreu

**DOENÇAS DOS OLHOS
OPERAÇÕES
RUY PUGA
TOMAR**

Especializado nos Hospitais
- de Lisboa, Paris e Madrid - 3-2

Consultas aos Sábados e Domingos
- das 11 às 12 e 14 às 17 -

COLÉGIO MARQUÊS DE POMBAL

Director: Tenente Fernando Tavares Dias

Resultados do ano lectivo findo:

Curso do Liceu

Alunos apresentados a exame	49
» aprovados	42
» dispensados da parte oral com notas de 15, 14, 13 e 12	17

Instrução Primária

Alunos apresentados a exame	7
» aprovados, sendo 2 com distincão	7

Estão abertas as matrículas de alunos internos e externos

Envia-se, a quem requisitar, a relação nominal dos alunos aprovados, preçário e regulamento do Colégio

O Colégio Marquês de Pombal cobra mensalidades que regulam por metade dos preços correntes 6-5

CONSULTORIO DENTARIO

DE

A. MARTINS NUNES

Doenças da boca e dentes
Dentes Artificiais

Consultas todos os Sábados e Domingos

Praça JOSÉ MALHOA
FIGUEIRO DOS VINHOS

EXPEDIENTE

Pede-se a todos os nossos estmados assinantes que têm o pagamento de sua assinatura em atraso, o favor de no-la vir satisfazer ou mandar.

Como são grandes os encargos que temos para pôr em circulação este nosso jornal, ainda mais dispendioso se nos torna, obri-

gando-nos a enviar avisos pelo correio.

Esperamos, pois, a obsequiosa atenção dos nossos assinantes para este apêlo e que são todos aqueles a quem não podemos fazer cobrança pelo correio.

Madeira de Castanho

Vende-se, em pranchas, com a espessura de 0,10 e em diferentes tamanhos.

Quem pretender deve tratar com Manuel Rodrigues — Pedrogão Grande. 6-4

Colégio de Nun'Alvares TOMAR

O melhor Colégio Português da Província
Optimas instalações — Laboratórios competentes.

Preços fora de toda a concorrência
92% de Aprovações em Exames Officiais.

Instrução Primária — Curso Geral dos Liceus
Curso complementares de Ciências e de Letras
Internato e Externato- 6-5

Colégio Vaz Serra

Sernache do Bomjardim

Curso geral dos Liceus

Internato masculino
externato de ambos os sexos

Explêndidos resultados nos exames do ano lectivo findo.

Pedir informações á direcção 12-5

comarca de Figueiró dos Vinhos Anuncio

2.ª publicação

Faz-se saber que no dia sete de Outubro, do corrente ano, pelas 12 horas, á porta do Tribunal Judicial desta comarca, sito á Praça José Malhoa, desta vila, vão á primeira praça para serem arrematados pelo maior preço oferecido além do indicado, os imóveis abaixo mencionados, penhorados na execução por custas e selos que o Ministério Público move contra Bebiano Miguel e sua mulher Maria Rosa residentes no lugar do Camêlo, freguesia do Coentral, desta mesma comarca:

IMOVEIS

1.º—Terra de semeadura de rega sita á Tapada do Carriçal, vai á praça no valor de 100\$00

2.º—Uma casa de habitação com loja e primeiro andar, sita no lugar do Camêlo, vai á praça no valor de 400\$00

3.º—Uma terra com oliveiras, sita no carriçal, vai á praça no valor de 120\$00

4.º—Uma terra de semeadura de rega com oliveiras, sita na Tapada do Carriçal, vai á praça no valor de 150\$00

Todos estes predios são situados na freguesia do Coentral. Pelo presente são citados quaisquer credores incertos e bem assim quaisquer pessoas que se julguem com direitos de preferencia ou opção.

Figueiró dos Vinhos, 31 de Julho de 1934.

O Chefe da 2.ª Secção
Joaquim José da Conceição Júnior

Verifiquei a exactidão

O Juiz de Direito

Bravo Serra

Casa Comercial

Depositaria de Tabacos Nacionais e Estrangeiros

CORRESPONDENTE

DO

Banco Nacional Ultramarino
 Banco Pinto & Sotto Maior
 Banco d'Agricultura
 Banco do Faial
 Banco do Comercio e Ultramar
 José Henriques Tota, L.da
 Borges & Irmão, Porto
 Cupertino de Miranda & C.ª, Porto
 e outros

Pagamento de saques do Brazil emitidos pelo Banco Portuguez do Brazil.

Depósito de Fósforos e de artigos fotograficos KODAK

Tomam-se Seguros para a
Companhia de Seguros Tagus

JOSÉ MANUEL GODINHO
 Figueiró dos Vinhos

Carreira de Camionetes

ENTRE

**Castanheira de Pêra
e Lisboa**

DE

BARREIROS & PINAZ**Garage AUTO-LYS**

Rua da Palma — Lisboa

FARMÁCIA CORRÊA

Especialidades farmacêuticas nacionais e estrangeiras. Aguas minero medicinaes.

Esterelisação de pensos, empoas e séros.

Produtos especialisados:

Elixir de nucleina composto, Vermifugo e Po-
mada de salicilato composta

Largo da Praça

FIGUEIRÓ DOS VINHOS

Alfonses António da Conceição

Rua Almirante Reis

POMBAL

Ferro em barra e em chapa,
aço de molas, em vergalhão e
para calçar. Carvão de forja.

Grande sortido em ferragens

CAL HYDRAULICA

Agente e depositário do

CIMENTO LIZCimentos concelhos de Ancião, Casta-
nheira de Pêra, Figueiró dos
Vinhos, Pedrogam Grande e
Pombal. 48-47

Preços da fábrica

**Fazendas
baratas**

Riscados Vizela 2\$30 e 2\$50

Toalhas turcas 2\$50

Sortido de tecidos de algodão e
lã para senhora, aos melhores pre-
ços.

Algodão cru aos preços das fábricas

A casa que vende mais barato

Joaquim de Matos Pinto

Figueiró dos Vinhos

Urnas Funeráriasem mogno e pau santo, em me-
didas diferentes, quem pretende
dirija-se a Gustavo Coelho Godet.
Figueiró dos Vinhos**Joaquim J. Fernandes**

Medico Municipal

Clínica geral
Doenças das crianças

Figueiró dos Vinhos

Fidelidade

Fundada em 1835—sede em Lisboa

A Companhia mais antiga de
Portugal e que oferece todas as
garantias.

Valor das suas acções 11:000\$00

SEGUROS DE VIDA E CON-
TRA TODOS OS RISCOS

O correspondente,

Joaquim de Matos Pinto

Figueiró dos Vinhos

VENDAS E COMPRAS A DINHEIROO proprietário deste estabelecimento faz todas as suas
compras a dinheiro, e só assim pode vender sempre mais
barato do que qualquer outra casa. O freguês que pedir
fiado nesta casa é um inimigo.Este estabelecimento tem sempre um colossal sortido em
sarjes de lã popelines, crepes de seda, crepes marroquins,
chales de merino, peluche e outros.O GUSTAVO adotou um só preço para
bem servir o pobre, o rico e uma criança.**Figueiró dos Vinhos**

RUA DA FONTE

Gustavo Coelho Godet**José Pedro dos Santos**

Figueiró dos Vinhos

Fazendas e MiudezasEsta casa tem sempre o melhor
sortido e os melhores preços**Vendas por junto e a retalho**

Agente das Companhias de Seguros

«A Nacional» e «Nationale»

ANIBAL R. DIAS CORREIA

ADVOGADO

Figueiró dos Vinhos

Produtos da NALI

Vende

Gustavo Coelho Godet

RUA DA FONTE

Figueiró dos Vinhos

Ocasião única

No estabelecimento de

João Luiz JúniorEm vista da chegada de Novos
Artigos, encontram-se á venda
com**Grandes abatimentos**Fazendas brancas e de lã,
palines, linois, grande sortido
de riscados, crepes da China,
cobertores, chales de merino,
colarinhos, gravatas e miude-
zas.O maior e mais completo
sortido de chapéus e guarda-
-sois.**CALÇADO**De homem e de senhora por
metade do seu valor.Recomenda-se a todos os
fregueses e ao publico que não
se esqueçam de fazer uma vi-
sita, mais uma vez a este esta-
belecimento, logo que possam.**Automóvel de aluguer
à disposição a qual-
quer hora.****Páginas de Sangue**

(Buiças e Costas)

por SOUSA COSTA 12\$00

Estabelecimento de

José Pedro dos Santos

GÊLOVENDE-SE qualquer
quantidade na Misericórdia de
Castanheira de Pêra**INSTITUTO SECUNDÁRIO E TÉCNICO**

ALCOBAÇA

SUCURSAL EM FIGUEIRÓ DOS VINHOS**Cursos de Instrução Primária,
Secundária e Comercial
Música, Piano e Violino**Podem todos entregar a este Instituto
a educação de seus filhos, seguros e con-
fiados na honestidade dos seus proces-
sos e do seu ensino.Encontra-se na Pensão João Luiz, quem
possa dar todas as informações**POIS SIM!!!****MAS O JOSÉ PEDRO É SEMPRE O QUE VENDE
MAIS BARATO**

VISITANDO O CONCELHO...

Lomba da Casa foi e é uma terra excepcional, no campo da instrução, mas não no da educação.

Na minha meninice, havia apenas três homens que não sabiam ler, escrever e contar. Percorriam grandes distâncias em demanda da escola.

Os tempos mudaram: Tem escola, regida por uma dedicada professora. A mulher, com idade inferior a 30 anos, analfabeta, não existe. No sexo masculino, aquele número, mantém-se. A educação, porém, pouco melhorou.

A cultura da mulher, embora rudimentar, tem uma influência enorme na regularidade da frequência escolar, na vida laboriosa, económica e moral da Família.

Deu jornalheiros e agricultores, operários e industriais, professores e inspectores, jornalistas e escritores, homens de iniciativa e de letras. E' na serra, no concelho, na região, no país mesmo, uma terra excepcional; mas sempre sem valimento junto dos poderes constituídos, mas sempre sem força de vontade para pedir ou exigir a construção duma estrada macadamizada com a sede do concelho (Figueiró dos Vinhos) ou pelo menos com Avelar (Ancião).

Daqui o seu regresso à vida simplesmente agrícola e literária.

As industrias decaíram com a fuga de alguns industriais. A cultura continua a sua marcha ascendente, sonhando na estrada a que tem direito...

A sua rua principal tem servido ultimamente para exhibições ciclisticas, à falta de melhor...

Abrunheira, a noroeste, de similar altitude, nos limites do concelho e das bacias hidrográficas do Tejo e do Mondego, com a Senhora do Amparo no cume bem pronunciado do outeiro, é abastada de matos, olivedos, e milhoes suficientes a seu consumo, escassa de frutas, de vinhos e cereais.

Os seus homens, laboriosos, são pouco madrugadores: dormem quando passo, em 5-9-34.

Por entre curtas hortas, raras oliveiras e extensos pinhais, faço a descida por Grocinas e Venda dos Moinhos (Penela).

Cá em cima, na serra, dia claro limpo de nuvem; o sol toca os picos mais altos. Lá em baixo, o nevoeiro estende-se por largo espaço, semelhante oceano proceloso, mar agitado.

Mergulho.

Grocinas e Venda dos Moinhos estão acordados: Dirigem-se com sachos, enxadas, cordas, cabazes, forquilhas, ancinhos, para os campos, aqui perto, em baixo, cultivados; ali, e nas encostas, com oliveiras bem tratadas, pinheiros, carvalhos...

Vou já na estrada nacional (Tomar-Coimbra) acompanhando as águas de Abrunheira (noroeste) Favacal, Bouçã, Viavai (Penela) até ao Ramalhal, próximo do Pastor, com as margens da ribeira de país sazonal e hortaliças recentemente transplantadas.

São 9 horas. O nevoeiro diminui agora de densidade, fragmenta-se. O Sol começa a mostrar-se nas faldas da serra, permitindo-me enxergar seus pináculos. Chamam-lhe aqui a Serra de S. João, a Serra do Espinhal (para o sul, Serra das Ferrarias, Fragas, Serra e Safredo, Serra de Agula), para o norte, Serra de Vila Nova, Serra de Mi-

randa do Corvo, Serra da Lonzã).

A marcha continuo com 20 quilómetros à hora em direcção ao Espinhal (Penela) terra de esplendida água, bom comércio, regulares mercados mensais (3.ª quinta-feira de cada mês) terrenos férteis, homem tratáveis, finas e afáveis mulheres, atraentes e esbeltas raparigas.

Estamos a 7 de Setembro, mês da colheita dos milhoes, o mês alegre das descamisadas e das vindimas.

Pelo campo vai uma faina constante, noite e dia. As eiras foram limpas, desimpedidas; estão cheias de milho, descamisado um, por descamisado outro. O vasilhame mostra-se, areja-se, prepara-se.

São 9,5 horas officiais. O firmamento, a abobada celeste, vai mostrando-se azulado, um azul claro, desejado.

A's 10 horas, tentemos a ascensão à serra, pela estrada macadamizada que, uma vez concluída, ligará Espinhal a Castanheira de Pera e, muito naturalmente, a Figueiró dos Vinhos, por intermédio da de Campêlo a concluir e a inaugurar brevemente.

A subida faz-se por lindas e caprichosas curvas, sempre, sempre subindo, até ás Relvas, 8 quilómetros e metros.

Pertence à freguesia do Espinhal (Penela). Tem escola primária, mixta.

Desde o Espinhal, o terreno é pobre, não é aravel.

Antes e já nas proximidades das Relvas ha, distanciadados, 3 povoados, nas encostas abruptas dos empinados outeiros.

Relvas assenta no dorso alombado do outeiro mais rico da vertente poente da serra neste ponto.

Esta localidade, a mais de meia subida, é alimentada por dois ribeiros, um dos quais não ha noticias de secar no mais prolongado estio, e por isso lhe chamam «o rio». Mas tem outro nome...

As suas margens acidentadas e declivosas para o Espinhal, aqui pitorescas, rusticamente pitorescas, compridas e estreitas, são vestidas de altos carvalhos, de frondosos e copados castanheiros, de touças verdejantes e esguios eucaliptos, de pequenas e poucas oliveiras. Aqui e ali limitadas hortas, terras cultivadas subindo em largos degraus pelas encostas fronteiras.

E' o trecho mais pitoresco, lindo e encantador, nestes sitios do pendulo da serra.

O povo está descrente na ultimação da estrada, atribuindo a Figueiró a principal culpa e ao actual presidente da Câmara a maior resistência. Não, não pode ser: o sr. presidente é natural do Fontão Fundeiro, Campêlo; lucraria como a sua freguesia com a estrada, tanto mais que ligaria com a de Campêlo em breves meses a concluir-se.

Figueiró, todo o concelho zona de turismo, lucraria pelo aumento de visitantes.

O turista, o alpinista, o viajante, não gostam nunca de retroceder: seguem sempre, circulando...

De resto, o interesse colectivo sobrepõe-se ao individual, ao de zonas limitadas.

Não, a causa deve estar noutro lado.

Os concelhos de Penela, Castanheira de Pera e Figueiró, e possivelmente as Comissões de Turis-

CARTEIRA

Com sua Ex.^{ma} familia, regressou a Lisboa para retomar as suas funções, o Ex.^{mo} Sr. dr. Eduardo Caetano Nunes.

— Regressou de Leiria, onde foi passar uns dias o Sr. João Augusto Abreu, funcionário dos Caminhos de Ferro da Beira Alta.

— Esteve nesta redacção o nosso illustre colaborador Ex.^{mo} Sr. Manuel Domingos Godinho a quem agradecemos os seus cumprimentos.

— Também cumprimentos na nossa redacção o nosso assinante ex.^{mo} sr. Eduardo Caetano de Oliveira, africanista, do Pinheiro.

— Com sua Ex.^{ma} Esposa e filhinho e acompanhado tambem de seu sogro o Ex.^{mo} sr. José Inácio da Costa e Ex.^{ma} esposa, já regressou a Tomar na próxima passada semana o nosso amigo Ex.^{mo} Sr. Manuel José Rosa, digno tesoureiro da Câmara daquela cidade. Agradecemos os seus cumprimentos de chegada e bem assim da sua despedida.

— Para Coimbra já partiu o nosso amigo e assinante sr. Fernando Abreu, que ia acompanhado de seu pai.

Manuel Lopes Boavida

Da sua casa de Almofala, retirou na próxima passada semana, para Lisboa, com sua Ex.^{ma} Esposa, o nosso particular amigo e illustre colaborador Ex.^{mo} Sr. Manuel Lopes Boavida.

mo, devem, neste assunto, congragar esforços...

A economia, e a comodidade dos povos é alguma coisa a respirar e a atender; o turismo endinheirado, circulante, sem estradas, é impraticavel, irrealizavel, utópico.

Figueiró dos Vinhos, que tem homens cultos, bem intencionados, com vistas largas, assim o vai compreendendo.

11 horas. A subida continúa, favorecido pela brisa livre da serra, a montante das Relvas, já só vestida de urzes, carquejas, raros tojos.

A estrada, uma velha estrada, feita e poucas vezes cuidada, serpenteia a vertente, trepando e cortando outeiros, agora menos empinados, que se vão unindo e apagando no cume. E vai-se bifurcando e sumindo à medida que subimos.

Estamos na culminancia da serra. Espectáculo extenso, grandioso! A sudoeste, perto o S. João do Deserto (S. João da Serra) com sua capelinha alvenite e casa da comissão das festas bem cuidada; ao sul o pico seixoso das Ferrarias de S. João, ocultando a respectiva povoação que pertence a duas freguesias, dois concelhos, dois distritos.

Ali deve, no futuro, trifurcar-se a estrada de Aguda, a construir (Favacal) S. João do Deserto, Campêlo ou Alga.

Disto estamos nós certos. Será cedo? Será tarde? A vontade o interesse, a civilização dos povos que responde.

Continua

Manuel Domingos Godinho

Este jornal foi visado pela Comissão de Censura

O NU

Por acharmos interessante, transcrevemos do jornal «Diário de Lisboa», o que segue:

Não sou puritano nem tão pouco apreciador do que Pierre Louis chamava a «pura flor da carne».

Limito-me a prezar e louvar a decencia na linguagem, no gesto, no vestuario e no corpo: a indecencia revolta-me e não me inspira senão desgosto.

A elegancia, o bom gosto, a simplicidade, a modestia e o espirito são o verdadeiro realce da beleza. A formosura só por si torna-se muda e inexpressiva — qualquer coisa de contrario à graça feminina e ao seu fino prestígio.

Deverá a mulher de hoje seguir à risca a lição das queridas avós que defendiam o seu pudor, emparedando-se em vestidos pesados e em cautelas cheias de agressiva desconfiança?

Absurdo: o que lá vai lá vai. Visto estarmos no século em que tudo se traduz e interpreta como movimento, a arte da «toilette» quebrou as velhas cadeias, restituindo Eva à liberdade e à leveza de que tanto carecia para caminhar por si.

Tudo, porém, tem a sua proporção, peso e medida; os exageros condenam-se a desaparecer. Se o passado, com a sua rigida disciplina vestimentar, alheio à paixão desportiva, era parado e absurdo, o presente marca a passagem rápida de extremo a extremo, praticando se o nu estrepitosamente, como se a mulher quizesse negar-se a si própria, ofertando-se à curiosidade e à admiração de olhares onde passam flamas mais impuras que a água de certos balneários.

O chamado nudismo, quasi doutrina e filosofia, pregado por individuos que dizem inspirar-se da Grécia, parece-me destinado a cobrir-se um dia de vergonha. E' bom saber-se que os gregos não eram nudistas, mas simplesmente gymnastas e artistas. Não despiam a inocencia por sistema ou bruto sensualismo, porque a vestiam com recato, evitando o contacto dos seus desejos.

A autentica nudez, a que pertenceu a algumas deusas célebres, como Juno, Venus e Diana, apparecia num relampago, sumindo se logo: era um fume, uma visão, um rasto de luz.

Que ganha a nudista das praias «paraisos» modernissimos em reduzir o seu vestuario ao minimo indispensavel?

perde a sua linha e compromete a sua distincção. O marmore convem ás divindades que desejam ficar faticosas pelos sora, ao passo que a branda e dourada areia das praias é escorregadia e nem sempre higienica.

Por entender que estamos num periodo a que falta calma e ritmo, decidi-me, sr. director a escrever-lho esta cartinha, sem outro propósito que não seja concorrer para desvendar uma loucura que nos degrada. Gratissimo — Mario Futurista

Trespasse

Augusto do Carmo Afonso, de Figueiró dos Vinhos, trespasa o seu estabelecimento comercial situado na Rua da Agua, próximo da fábrica do Pão de Ló, desta vila.

O Director de Le Jour

afirma ser Salazar

O chefe mais completo da Europa

Léon Bailby, director de «Le Jour», um dos mais lidos jornais de Paris, comentando, num artigo intitulado «O Futuro do plano de Doumergue», o programa politico do Presidente do Conselho, de França, presta ao sr. dr. Oliveira Salazar a maior de todas as homenagens: considera-o superior, como estadista, a Mussolini e a Hitler.

Resumindo, como exactidão, a politica francesa dos ultimos tempos, diz que Pomcaré salvou o seu país em 1926, como Doumergue em 1934. Todavia, acrescenta o grande jornalista, estes homens-Providencia conseguiram salvar o navio do naufragio, mas não lograram impedir a continuação da desordem dentro do mesmo navio.

Poder-se-à realizar, hoje, uma mais perfeita unidade de comando? Eis o que pretende Doumergue.

Para isso, indica-lhe Bailby o exemplo a seguir:

«Mas custa-me imaginar o Presidente do Conselho, calçando as botas altas de Mussolini ou de Hitler. Poderíamos antes assimilar o seu esforço de reconstrução, aliás limitado e prodente, ao inicio da acção pela qual o primeiro Ministro de Portugal, Salazar, sem dúvida o chefe mais tenaz e mais completo da Europa, acaba de dar ao seu pequeno país uma ordem e uma prosperidade sem precedentes».

Montepio Oficial Moçambique

(Associação de Socorros Mutuos) Pensões

Perante a Direcção habilitam-se D. Herminia da Conceição Abreu, viuva por si e suas filhas Maria da Conceição, Palmira da Conceição e Emilia da Conceição, residentes no logar da Ervideira, freguesia e concelho de Figueiró dos Vinhos, como unicas herdeiras á pensão de Es. 666666 anoes deixada por seu marido e pai José Tomaz de Abreu socio que foi com o n.º 1953.

Correm editos de noventa dias a contar da data da publicação convocando quaisquer herdeiros, filhos legitimos, legitimados perfilhados do falecido para reclamarem a parte que na mesma pensão lhes possa pertencer.

Findo o praso dos editos e não havendo reclamação será resolvida esta pretensão.

Secretaria do Montepio Oficial de Moçambique, em Lourenço Marques, 4 de Setembro de 1934.

Montepio Oficial de Moçambique O Presidente da Direcção Manuel Moreira da Fonseca